XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Retratos da resistência: Um estudo dos anúncios de escravos fugidos do Jornal do Commercio do Rio de Janeiro entre os anos de 1886 a 1888

Isaac C. T. Costa*

Resumo

A pesquisa tem por objetivo uma análise dos anúncios de fuga de escravizados encontrados no Jornal do Commercio (RJ) no período compreendido entre 01/01/1886 a 13/05/1888, usando a lei Saraiva-Cotegipe, de 28/09/1885 como tangente para reflexão; no estágio atual, busca-se captar uma análise de cunho técnico e quantitativo, como o número de anúncios encontrados, o número inicial de anúncios encontrados excluindo-se repetições e o número inicial de escravizados procurados. Para efeitos de comparação, os números serão separados por quadrimestre. Posterior a esta etapa, a pesquisa partirá para o perfil dos escravizados, elencando alguns fatores tais quais a idade, o sexo, local de onde fugia, local para onde provavelmente fugia, nome do proprietário, data de fuga e características físicas – sempre se levando em conta de que a voz que se faz presente neste tipo de fonte é a voz senhorial. A partir de estudos similares anteriores e de trabalhos consagrados na historiografia correspondente, intenciona-se comparar resultados referentes a outras localidades no mesmo período e inferir se tais seguimentos se encaixam, e como se encaixam, na lógica dos fins da escravidão e da insurgência escrava, ressaltando as estratégias escravas de rompimento com o sistema escravista vigente e de inserção na sociedade.

Palavras-chave:

Anúncios de fuga; fugas de escravos; Rio de Janeiro.

Introdução

Gilberto Freyre diz que são nos anúncios de jornal do século XIX que podemos encontrar a “vida” daquele período¹. E, para além disso, eles são uma outra fonte para entender como os escravos são ativos e lidam com o fim da escravidão, e a maneira senhorial de enfrentar tal posicionamento. A pesquisa busca passar por três etapas, sendo a primeira quantitativa e comparativa, a segunda sobre o perfil dos escravizados fugidos, e uma terceira, futura, partindo para o contexto individual dos anúncios.

Resultados e Discussão

É possível notar uma certa tendência nas linhas de escravos fugidos, onde, após o primeiro quadrimestre os números caem e tornam a subir no último, como indica a figura 1.

Figura 1. Comparativo quadrimestral (1886/1887/1888) - Número inicial de escravos procurados

Também nos leva à reflexão analisar a figura 2, ao indagarmos quais são os acontecimentos e os debates sobre o fim da escravidão no contexto em questão – que, provavelmente, são diretamente relacionados com a quantidade de anúncios publicados.

Figura 2. Comparativo anual de anúncios.

Conclusões

Considerando o primeiro semestre de pesquisa, fica claro que ainda há muito a evoluir. Pretende-se entrar, posteriormente, na história por trás de alguns dos anúncios estudados, considerando sempre a cautela ao lidar com um instrumento de opinião pública, constantemente atrelado a interesses políticos diversos. A pesquisa espera contribuir ainda mais com o que já se é conhecido sobre o fim do século XIX, através de tão rica fonte que são os anúncios de jornal.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ao orientador Prof. Dr. Ricardo Figueiredo Pirola e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por fomentar este primeiro semestre desta pesquisa.

FREYRE, G. *O escravo nos anúncios de jornais brasileiros do século XIX*. 4ª edição. São Paulo: Global, 2010: p. 84.